

Manuel António Velez da Costa

Manuel Velez, nasceu no dia 19 de junho de 1939, em Lisboa, onde fez a sua instrução primária, frequentando de seguida a Escola Comercial Veiga Beirão.

Em 1952 entrou para o CNE, onde foi Sub-Guia, Guia de Patrulha e mais tarde Guia dos Guias, chegando a Cavaleiro da Pátria.

No seu Agrupamento foi Caminheiro e Chefe de Equipa do Clã 4. Foi Instrutor de Grupo e mais tarde, Chefe de Grupo, Chefe Adjunto de Agrupamento, Delegado Regional da II Secção, Chefe Regional Adjunto e mais tarde Chefe Regional de Lisboa.

A sua ação foi interrompida em 1961, com a sua partida para a guerra colonial, em Angola.

Em 1974, com a saída de D. José de Lencastre, integrou a Comissão Nacional, criada no Conselho Nacional de 7 de julho de 1974 e mais tarde dissolvida. Assim, encabeçou a lista para a Junta Central que foi eleita pela primeira vez por votação em sufrágio universal, pelos Dirigentes do CNE, para o mandato de 1975 a 1979.

Em 1980 foi de novo reeleito, terminando o seu mandato em 1984.

Dos seus trabalhos e das suas equipas destacaram-se, os novos Estatutos e Regulamento Geral, a criação da Federação Escutista, Portuguesa, a Direção da Flor de Lis, a realização de Cimeiras Ibéricas, a coeducação, a compra da Sede Nacional, em Lisboa, a revisão do uniforme, etc.

Perdeu as eleições seguintes a favor do Victor Faria, e com a humildade que marcou o seu carácter, foi fundar, primeiro um Agrupamento do Beato e depois o Agrupamento do Sacramento.

Posteriormente ingressou na FNA, onde foi eleito Presidente da Direção Nacional, no Conselho Nacional reunido em Fátima, nos dias 10 e 11 de abril de 1999, onde permaneceu em funções até à tarde do dia 11 de setembro de 2001, data em que ocorreu a sua morte súbita e assim partiu para o eterno acampamento.

Quando da realização do IV Acampamento Nacional da FNA, em 2003, que decorreu em Mangualde, o Chefe Velez da Costa foi homenageado, a título póstumo pela FNA, tendo a sua viúva recebido das mãos de D. Manuel Clemente Bispo Auxiliar de Lisboa a mais alta condecoração da FNA, o Colar da Fundação.